



UERJ

PONTO 4

1) I) AS DUAS PRINCIPAIS IDEIAS RELACIONADAS À ADIÇÃO SÃO A DE SE REUNIR QUANTIDADES E QUE ISSO, POR SUA VEZ, CONTRIBUI PARA O AUMENTO DE QUANTIDADE (QUANTIDADE FINAL MAIOR QUE A QUANTIDADE INICIAL), TAL COMO INDICADO POR PATRÍCIA NA RETA NUMÉRICA (DE BASE DECIMAL): DO PONTO DE PARTIDA 15 (A IDADE DE FRANCISCO) ATÉ 20 ANDOU CINCO ESPAÇOS; DAÍ A 30, MAIS 10 ESPAÇOS E, POR FIM, CHEGANDO AO PONTO 39 (IDADE DE MARIANA), QUE ANDOU MAIS NOVE ESPAÇOS. TODO O PERCURSO TOTALIZA 24 ESPAÇOS, QUE É A DIFERENÇA DE IDADE ENTRE FRANCISCO E MARIANA. NO CASO, O PONTO 15 MAIS 24 ESPAÇOS PERCORRIDOS IGUAL A 39.

JÁ EM RELAÇÃO À SUBTRAÇÃO, ESTA OPERAÇÃO É INVERSA À ADIÇÃO: LOGO, APRESENTA COMO DUAS PRINCIPAIS IDEIAS TIRAR UMA QUANTIDADE DE OUTRA E, CONSEQUENTEMENTE, A DIMINUIÇÃO DA QUANTIDADE ANTERIOR, DE FORMA APARECIDA À REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE PATRÍCIA, BRUNO TENTOU DEMONSTRAR O DECRÉSCIMO DE 35 A 26 NO SISTEMA DECIMAL. OU SEJA, QUE FOI DIMINUÍDO 9 ESPAÇOS.

II) O TRABALHO DESENVOLVIDO COM OS ALUNOS PATRÍCIA E BRUNO BUSCAVA TRATAR DO USO DA RETA NUMÉRICA E DA NOÇÃO DE SISTEMA (DE CONTAGEM) DE BASE DECIMAL. ENTRETANTO, CONSIDERANDO-SE A FAIXA ETÁRIA DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, NESSE PERÍODO ELAS NECESSITAM DE APOIO CONCRETO COMO O USO DOS DEDOS, DE DESENHOS, DE TAMPINHAS DE GARRAFAS, LACRES DE LATINHAS, DE PALITOS, DE VARETAS, DE MATERIAL DOURADO, DENTRE OUTROS, ATÉ SE TORNAREM CAPAZES DE INTERNALIZAR OS CONCEITOS E RESOLVEREM POR MEIO DO PENSAMENTO ABSTRATO.

2) GERALMENTE, DURANTE A ALFABETIZAÇÃO DE 1º A 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, TRABALHA-SE COM LETRAS DE MÚSICAS, CANTIGAS, PARLÊNCIAS, TRAVA-LÍNGUAS, (DEMAIS) BRINCADEIRAS POPULARES E ANEDOTAS. TODAS ELAS GUARDAM SEMELHANÇAS COM O GÊNERO TEXTUAL POEMA, O QUAL NECESSITA O TRABALHO DA RIMA, DAS SÍLABAS, A FORMAÇÃO DE PALAVRAS, DE FRASES, DE IMAGENS



CONT.

E/OU DE SONS, E ATÉ DA CRIATIVIDADE A PARTIR DE PARÓDIAS E, DE CONSEQUEN-
TEMENTE, A IDEIA DE SINÔNIMOS, DE ANTÔNIMOS, DE PARÔNIMOS, DE CONJUNTOS
E DO CONHECIMENTO DE MUNDO QUE CADA UM TRAZ. TUDO ISSO CONTRIBUI
PARA O TRABALHO DA LÍNGUA PORTUGUESA E PARA AS POSSIBILIDADES DE
USO DA LITERATURA E DA LUDICIDADE.

POR EXEMPLO: PODER-SE-IA TRABALHAR A CANTIGA "O SAPO NÃO
LAVA O PÉ" COM GESTOS ASSOCIADOS A CERTAS PALAVRAS E/OU A CERTOS MO-
MENTOS (A PARTE LÚDICA/MOTIVACIONAL - POR UNS 15 A 20 MINUTOS). EM SE-
GUIDA, COPIAR E/OU DISTRIBUIR A LETRA, OBSERVANDO-A E FAZENDO A SUA
LEITURA PARA COMPREENDER O QUE ELA DIZ (DE 20 A 30 MINUTOS). DEPOIS,
"BRINCAR" COM AS POSSÍVEIS RIMAS, CONSIDERANDO TAMBÉM A SONORIDA-
DE (DE 15 A 20 MINUTOS). E, POR FIM, DESTINAR-LHES O TEMPO RESTANTE
PARA ESCREVER UMA PARÓDIA DA MÚSICA, PODENDO OU NÃO APRESENTÁ-
-LA PARA A TURMA (MOMENTO DA AVALIAÇÃO).

RECURSOS: FOLHAS DE PAPEL, LÁPIS, BORRACHA, QUADRO BRANCO/
NEGRO, GIZ/CANETA PARA QUADRO, PROJEÇÃO, CAIXINHA ~~DE~~ APARELHO
DE SOM, PÁTIO/ÁREA ABERTA, VOZ, CORPO.

③ A PARTIR DO TEMA "HISTÓRIA E GEOGRAFIA: PROCESSOS DE CONSTRU-
ÇÃO DE IDENTIDADE INTERPESSOAL E COLETIVA" PODE-SE TRABALHAR DA SE-
GUINTE FORMA:

- NO 1º ANO → SOB A PERSPECTIVA DO ALUNO: QUEM ELE É (HISTÓRIA) E
ONDE E COMO ELE VIVE (GEOGRAFIA);
- NO 2º ANO → OS GRUPOS A QUE TURMA PERTENCE E COMO ESTÃO ORGANI-
ZADOS (HISTÓRIA) E CONHECER MAIS SOBRE OS LOCAIS ONDE OS ALUNOS
INTERAGEM, COMO RUAS, BAIRROS, CIDADES, MUNICÍPIOS (GEOGRAFIA);
- NO 3º ANO → COMEÇAR A AMPLIAR OS CONHECIMENTOS SOBRE A REGIÃO
E O POVO DA REGIÃO SUDESTE E OS BRASILEIROS EM GERAL, BEM COMO OS
ESTADOS, REGIÕES E O PAÍS).

CONT.

O TRABALHO DESENVOLVIDO NESSES TRÊS ANOS PRECISAM UTILIZAR DIVERSOS TIPOS DE MATERIAIS (TEXTOS, IMAGENS, FILMES ETC.) E ESTIMULAR A PRODUÇÃO DE TEXTOS E A CONFECCÃO E A LEITURA DE MAPAS INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE, COM E SEM A AJUDA DO PROFESSOR. E, POR ESSA RAZÃO, SERÁ TAMBÉM NECESSÁRIO TRABALHAR AS DIREÇÕES, OS CONCEITOS DE INDIVÍDUO, DE COLETIVO, DE MEMÓRIA, DE CIDADE, DE ECONOMIA, DE NATUREZA, DE ARTIFICIAL, DE ESPAÇO E OS SEUS TIPOS, DE BIOMAS (RECURSOS), DENTRE OUTROS.